

## UTILIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS LÚDICAS PARA DIALOGAR COM ADOLESCENTES SOBRE O USO/ABUSO DO ÁLCOOL

Autores: Gertrudes Teixeira Lopes<sup>1</sup>  
Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro<sup>2</sup>  
Aline Augusto de Sá Giovanni<sup>3</sup>  
Bruna Cunha de Abreu<sup>4</sup>  
Rachel Pereira Fernandes<sup>5</sup>

**Introdução** O estudo discute o tema álcool e seus desdobramentos, na visão da promoção da saúde e prevenção de riscos com adolescentes<sup>1</sup>. O álcool é uma substância psicoativa, presente cada dia mais na vida cotidiana e pode estar associado a violência, acidentes, problemas escolares, no ambiente de trabalho, admissões em hospitais de saúde mental e ocorrências de morte, mesmo em indivíduos que não apresentam um quadro de dependência<sup>2</sup>. O estudo tem como objetivos: Criar um espaço de discussão com adolescentes sobre uso/abuso de álcool mediante estratégias lúdicas de promoção da saúde e prevenção ao consumo da substâncias; Analisar as representações dos estudantes sobre o álcool a partir do desenvolvimento de oficinas de trabalho e dinâmicas de grupo fundamentadas nos conceitos de promoção da saúde e prevenção de riscos. **Método:** estudo qualitativo utilizou o método criativo e sensível<sup>3</sup>. O cenário foi uma escola municipal da cidade do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 210 alunos do 6º ano do ensino fundamental, do turno da tarde. As estratégias de trabalho consistiram em oficinas pedagógicas planejadas: oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, apresentação teatral, recorte e colagem, produções artísticas, apresentação de vídeos com debate posterior sobre o tema. O projeto foi desenvolvido em cinco encontros por ano, no período de 2012 e 2013, na escola municipal e no Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM. As dinâmicas realizadas foram: no 1º encontro acolhimento e jogo interativo; no 2º Apresentação de um vídeo da Turma da Mônica e elaboração de produções artísticas de recorte-colagem; o 3º apresentação de teatro com linguagem não verbal; o 4º apresentação de um filme grafite não verbal sobre o uso de álcool e o 5º uma apresentação oral sobre o uso de álcool e dos temas anteriormente debatidos e uma avaliação para verificar o grau de interesse do grupo sobre as atividades desenvolvidas durante o ano. O projeto foi cadastrado no CONEP sob o nº FR-18787, e submetido ao Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e o consentimento dado pelo responsável do estudante. Os **resultados** evidenciaram o processo dialógico despertou grande interesse em relação ao tema. Mostraram conhecimento sobre o assunto, mesmo que empírico, podendo ser resultante de suas vivências cotidianas com familiares e grupos da comunidade em que vivem. Destacam como consequências do uso do álcool: os acidentes de trânsito, as doenças decorrentes do abuso, a dependência e problemas familiares. Consideraram o projeto positivo em virtude da possibilidade de trocas de informações. **Conclusões** os estudantes participaram efetivamente de todas as atividades, com espírito de colaboração e pertença, produziram diálogos e questionamentos importantes e

adquirindo conhecimentos novos sobre a temática. As produções artísticas construídas e os debates, subsidiados pelas estratégias pedagógicas adequadas e lúdicas se mostraram válidos para dialogar sobre o uso/abuso do álcool com adolescentes. **Referências:** 1. Lopes, GT. Álcool e fumo na escola: promoção da saúde e prevenção de riscos. Projeto de Pesquisa aprovado pelo CNPq, 2008. 2. Pena, DA. A imagem do álcool e do alcoolista para estudantes de enfermagem. Rio de Janeiro: FENF/UERJ, 2009. Monografia de Conclusão de Curso. 3. Cabral, I.E. Método criativo e sensível: alternativa de pesquisa em enfermagem. In: Gauthier, Cabral, Santos, Tavares. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1998.

Descritores: Álcool; Uso/abuso; Adolescente

Eixo – 1

Área Temática: Metodologias Ativas no Ensino de Enfermagem

1. Professora Titular da UERJ. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). Diretora de Educação da ABEN/RJ. Coordenadora dos grupos de pesquisas/ CNPq GEPAD e GEPLEC. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem – NUPHEBRAS. Membro da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa do COREN/RJ. gertrudeslopes@gmail.com
2. Publicitária. Enfermeira. Residente de Enfermagem do HUPE/UERJ. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Álcool e outras Drogas (GEPAD).
3. Acadêmica do 9º período do curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Álcool e outras Drogas (GEPAD).
4. Acadêmica do 3º período do curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). Bolsista PIBIC, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Álcool e outras Drogas (GEPAD).



5. Acadêmica do 8º período do curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD).